

## 2. Domingo do Natal e/ou Festa da Epifania (06/01) – Ano A

Carlos Eduardo Calvani

### Observações gerais (Pe. Enrique Illarze)

Este é também o primeiro domingo de um novo ano civil. Em alguns anos, este domingo cai próximo ao dia 06 de janeiro, quando se celebra a Festa da Epifania. Em ambos os casos, o Evangelho do ano A é o mesmo e conta a visita dos magos a Jesus. O sentido teológico da festa da Epifania é apontar para a universalidade da salvação em Cristo, para uma Igreja missionária que é como um sinal levantado sobre a humanidade para levar até Cristo os filhos dispersos de Deus.

O termo Epifania provém do grego e significa: manifestar-se, mostrar-se, entrada pública e notória e referia-se à primeira entrada de um monarca na cidade ou à aparição de um deus. Com esse termo, os cristãos do Oriente (onde nasceu a festa) designavam o aparecimento de Jesus na carne. No Oriente esta festa também substitui as celebrações do solstício de inverno no Egito e no Oriente. Quando a festa chegou a Roma, mudou de sentido, e em vez de lembrar o Natal, passou a expressar a manifestação de Cristo aos gentios, simbolizados pelos três sábios de Oriente, representantes de toda a humanidade (daí as diferentes características étnicas dos sábios) e reteve o simbolismo da luz (a estrela que guiou os sábios). A Coleta e o Prefácio da Epifania de nosso LOC ainda falam dessa característica.

Ao contrário de outras Igrejas que eliminaram esta quadra de seu calendário iniciando nele seu Tempo Ordinário ou Comum (Igreja Romana, por exemplo), os Anglicanos continuam preservando esse tempo especial, e desde o LOC de 1549 a festa e o tempo serviam na visão do Arcebispo Cranmer para três propósitos:

- dar graças a Deus por admitir toda a humanidade aos privilégios antes reservados aos judeus e expresso no aviso dado aos Sábios de Oriente do nascimento do Salvador;
- a manifestação da Trindade no Batismo de Jesus (celebrado no primeiro domingo depois da Epifania);
- a manifestação da divindade de Jesus através de seus primeiras milagres.

A duração da Epifania é variável, já que seu fim depende do início da Quaresma, e sua extensão pode oscilar entre cinco e nove domingos. No último domingo, seja em que ano for é lido no Evangelho a milagre da Transfiguração do Senhor, exceto no ano em que a festa da Transfiguração cai em um domingo.

Duas cores são usadas nessa quadra: branco e verde. O branco é usado sempre no dia 6 de Janeiro e no primeiro domingo seguinte ("Batismo do Senhor".) Daí em diante, até o fim da quadra, não existe consenso nas Igrejas da comunhão, existindo três grandes tradições: algumas igrejas utilizam o verde e outras o branco até o final da quadra. Algumas usam branco até a festa da Apresentação do Senhor no Templo de Jerusalém, e daí em diante usar o verde. As Igrejas fazem suas opções, conforme suas visões litúrgicas.

### Crianças menores

#### Sugestão de atividades:

- Aproveite este domingo para desmontar o presépio e/ou a árvore de Natal.
- Conte com a ajuda de outras pessoas para evitar que as crianças se machuquem ou quebrem peças;
- Essa atividade prática é importante para as crianças compreenderem o ritmo do tempo. Tente fazê-las compreender que os dias vão se passando, que crescemos e que muita coisa ainda vai acontecer;
- Utilize essa ponte para falar que, nos próximos domingos, vamos começar a aprender algumas histórias sobre o menino Jesus que nasceu;
- A primeira história é a dos presentes dos magos. Conte com suas palavras, utilizando figuras e desenhos ilustrativos ou algum desenho animado, a visita dos magos a Jesus.
- Recorde que, como qualquer criança, Jesus também ganhou presentes;
- Enquanto desmontam o presépio, reconte e lembre alguma das aulas anteriores; por exemplo - Lembre de quando começaram a montar o presépio falando sobre a Arca de Noé. Diga que agora os bichinhos vão dormir, guardadinhos e protegidos; enfatize que assim como embrulharemos os bichinhos e bonecos para que não se quebrem, é preciso cuidar da criação e das coisas que recebemos;

### Crianças maiores / adolescentes

#### Texto base – Mateus 2.1-12

- Solicitar que contem como foram as comemorações de Natal em família, que presentes ganharam e que presentes ofereceram;
- Provoque a turma com as perguntas:
  - A quem eu gostaria de presentear?
  - Quem mereceria ganhar um bom presente?
  - Que presente eu gostaria de dar a alguém?
- Ler e recontar a visita dos magos a Jesus
- Enfatizar que os magos ofereceram de presente o que de melhor possuíam (ouro, incenso e mirra), mas receberam muito mais – uma bênção que jamais esqueceriam e que levariam consigo para o resto de suas vidas – conhecer o Salvador do mundo;
- Lembrar que, desde pequeno, Jesus já atraía a pessoas à sua presença.
- Enfatizar que Cristo está vivo espiritualmente, e que o melhor presente que podemos oferecer a Ele é a entrega de nossas vidas.
- Desafie a turma a um compromisso durante o ano que se inicia – entregar-se cada dia mais a Jesus
- *Se houver mais adolescentes, divida a turma ou trabalhe com eles o mesmo tema dos jovens e adultos – Epifania e Liturgia (no verso)*

## Jovens / Adultos

### Opção 1 – Planos para o próximo ano!

#### Mateus 2.1-12 e Efésios 1.3-6, 15-19a

- Perguntar se alguém quer compartilhar alguma “resolução de ano novo”
- Lembrar que nessa época do ano geralmente as pessoas traçam planos para o futuro;
- Lembrar, porém, que às vezes nossos planos se frustram e não se realizam, porque serem egoístas e não vislumbrarem um plano maior;
- **Ler Mateus 2.1-12** e desenvolver o tema abaixo:

O evangelho lembra os planos do prepotente rei Herodes. matar o menino Jesus e preservar-se no poder. Contudo, Deus frustrou esse plano ao alertar José em sonhos para que se exilasse no Egito a fim de preservar a vida da criança.

O texto lembra a providência divina e nos recorda que os poderes humanos, por mais perversos que sejam, não conseguirão jamais frustrar o plano maior de Deus para a humanidade. O plano de Deus era o de resgatar a humanidade e redimi-la em Cristo, e Deus não permitiu que os planejamentos humanos prejudicassem seu destino.

Nós conhecemos o plano de Deus para a humanidade. Sabemos qual o desejo de Deus para nós e para sua criação. É o que ouvimos em Efésios: *“Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, a livre decisão que havia tomado outrora, de levar a história à sua plenitude, reunindo o universo inteiro, tanto as coisas celestes como as terrestres, sob uma só Cabeça, Cristo. Em Cristo recebemos nossa parte na herança, conforme o projeto daquele que tudo conduz segundo a sua vontade”* (Ef 1.9-11).

Deus sabe quais planos nós traçamos para este novo ano, e sabe também qual nossa intenção mais profunda. Se nosso horizonte for tão limitado a ponto de fazermos planos apenas para nossos benefícios, é preciso tomar cuidado, porque algo deve estar errado em nós. Fazer planos para nós e para nossa família é bom, mas também temos que ter planos maiores, que estejam alinhados aos propósitos de Deus para a humanidade. O desejo de Deus é que todos tenham vida plena e que a dignidade de todas as pessoas seja respeitada.

Se nossos planos e resoluções de ano novo visarem somente nosso benefício individual, tal como Herodes, pode ser que esse plano seja frustrado. Roguemos a Deus que encha nosso coração de solidariedade e compaixão para que nossos projetos pessoais sejam coerentes com o desígnio de Deus, pois nós já conhecemos o mistério de sua vontade em Cristo.

#### Coleta do 2º. Domingo depois do Natal:

Ó Deus, que maravilhosamente criaste e ainda mais maravilhosamente restauraste a dignidade da natureza humana; concede que participemos da vida divina de teu Filho Jesus Cristo, que se humilhou para participar de nossa humanidade, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

## Jovens / Adultos

### Opção 2 – Epifania e Liturgia

#### Textos Isaías 60.1-9 e Mateus 2.1-12

- Introduza o estudo explicando um pouco sobre a Epifania, o ritmo do tempo, etc
- Ler o texto de Mateus e meditar sobre as ofertas trazidas pelos magos e sua relação com o texto de Isaías 60.5-6 (“as riquezas das nações”)
- A partir daí lembre que, tecnicamente, temos no relato de Mateus, a descrição do primeiro culto (liturgia) oferecido em louvor ao Cristo recém-nascido. E essa liturgia continha elementos de paganismo, pois aqueles magos não eram judeus;
- Provoque uma discussão sobre a inculturação da liturgia e que elementos de nossa cultura estão ou não estão presentes em nossas liturgias;

- **Frase para meditar:** “O momento do culto é a Epifania da Igreja” (J. J. von Allmen)

- Enfatize que a palavra “Epifania” significa “manifestação”, “revelação visível”, “fazer com que algo visível seja visível a todos”
- O que nossas liturgias revelam (“epifania”) sobre nós e sobre nossa fé e vida?
- O que poderíamos sugerir para que nossas liturgias revelem ou manifestem nossa fé, esperança e compromissos?

#### Sugestões de cânticos na página:

[http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page\\_id=1653](http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=1653)

“**Tenemos esperança**” (Federico Pagura - hino em espanhol)

- “**Quando a Glória do Senhor for vista**” (G. Kerr e Jorge Camargo)

- Independente do Rito I ou II a ser usado é recomendável cantar o **Gloria in Excelsis**;

- É possível também utilizar gravação (mp3 ou CD) durante o ofertório ou Processional. Um dos mais conhecidos é o “Gloria” de Vivaldi:

[http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page\\_id=8724](http://www.paroquiadainclusao.com/site/?page_id=8724)

#### Refletir sobre a Coleta para a Festa da Epifania

Ó Deus, que pela Estrela manifestaste teu Unigênito Filho a todos os povos da terra; guia-nos à tua presença, os que hoje te conhecemos pela fé; a fim de que desfrutemos de tua glória face a face; mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém